

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE *Giardia* spp. PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR, BLUMENAU –SANTA CATARINA.

Michele F. M. de Andrade¹, Marina M. Valcanaia², Juliane A. Greinert-Goulart³

1. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental na Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau/SC.

2. Estudante de Ciências Biológicas na Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau/SC - Bolsista PIBIC/CNPq.* mmvalcanaia@gmail.com

3. Professora de Parasitologia na Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau/SC - Orientadora.

Introdução

A giardíase, doença causada pelo protozoário *Giardia duodenalis*, é um problema de saúde pública recorrente em países em desenvolvimento. A infecção ocorre principalmente via fecal-oral, por ingestão de água e alimentos contaminados, por cistos ou contato pessoa-pessoa. Apesar de alguns pacientes serem assintomáticos, crianças acometidas pela doença apresentam complicações como a baixa absorção de nutrientes e portanto, desenvolvimento deficitário. Nesta perspectiva, escolas e centros de educação infantil apresentam grande risco de contaminação e disseminação desta parasitose, devido ao fácil contato interpessoal, higiene precária, idade exploratória das crianças, que acabam levando objetos à boca, não lavar as mãos antes das refeições ou após usar o banheiro (Souza et al. 2015). A educação sanitária representa um conjunto de métodos e meios educativos que levam à construção, desconstrução, e reconstrução de saberes que promoverão mudanças na cognição, afetividade e psicomotricidade em uma população frente à problemas sanitários (Lara, 2004). Configurou-se como objetivo deste trabalho o desenvolvimento de material didático que auxilie na conscientização em relação ao cuidado com o corpo, higiene e a relação com as parasitoses intestinais que acometem principalmente crianças em idade escolar.

Resultados e Discussão

Ao longo da disciplina de Parasitologia do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau, os acadêmicos devem elaborar um projeto pedagógico curricular (PPC) relacionando os conteúdos estudados durante o semestre com a prática docente. Inicialmente realizou-se um levantamento sobre as principais parasitoses intestinais que geralmente acometem crianças e adolescente em idade escolar. A partir do levantamento decidiu-se elaborar um livro tátil, que possa atender variadas faixas etárias, onde o aluno possa se imaginar parte do contexto da história e explorar as mais diversas sensações ao tocar na superfície das páginas, e interagir com as imagens. Para tal foram utilizados materiais que proporcionassem diferentes texturas às páginas do livro. As cores e imagens também foram pensadas para despertar a curiosidade dos estudantes e tornar o material mais atrativo e com isso obter maior aceitação. O livro contém informações acerca do parasito como: as formas que pode apresentar, seu ciclo de vida, meios de transmissão, as medidas que devem ser tomadas para evitar a contaminação e por fim, alguns dados sobre a doença em escala municipal e estadual, mantendo as informações em uma esfera de espaço que seja compreensível para o estudante. Todos os exemplos tentam fazer ligação com o cotidiano do

estudante, como associar os animais de estimação como possíveis vetores de parasitoses e a importância de lavar as mãos antes das refeições. Com isso o livro proporciona a Alfabetização Científica e o desenvolvimento da perspectiva CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade) dentro deste tema, promovendo então a independência do estudante para que este possa refletir sobre suas ações e como estas afetam a sociedade no caso de problemas de saúde pública como é o caso das parasitoses associadas aos ambientes de ensino.

Conclusões

Este tipo de material didático pode ser facilmente levado para o contexto escolar, nas disciplinas de Ciências, Biologia, Educação Ambiental e em atividades de intervenção, como uma forma de fuga do modelo tradicional de ensino e tornando o aprendizado mais prazeroso e duradouro. Faz-se importante ressaltar que sensibilizar os estudantes em relação ao tema é sempre a melhor maneira de prevenir e controlar a transmissão de parasitoses. Neste processo de educação sanitária os pais ou responsáveis também devem ser incluídos, uma vez que representam a continuação dos hábitos fora do âmbito escolar.

Palavras-chave

Giardia; educação sanitária; protozoários;

Instituição de apoio

Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB.
Fundação de Amparo à Pesquisa Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq

Referências

- ANDRADE, F.; RODE, G.; FILHO, H. H. S.; GOULAR, J. A. G. Parasitoses intestinais em um Centro de Educação Infantil Público do município de Blumenau (SC), Brasil, com ênfase em *Cryptosporidium* spp e outros protozoários. *Revista de Patologia Tropical.*, 37(4), 332-340, 2008.
- LARA, I.C.M. Jogando com a Matemática de 5ª a 8ª série. São Paulo: Rêspel, 2004.
- SANTOS, L. R.; FÁTIMA, R. V. O livro didático e a alfabetização científica em ciências: uma análise nos anos iniciais do ensino fundamental da modalidade de educação de jovens e adultos. *Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas*, 14(1), 47-64, 2013.
- SOUZA, M.L.; DAMÁZIO, S.M.; SOARES, A.R.; PRADO, G.P.; SOUZA, M.A.A. Intestinal parasites in institutionalized children enrolled in early childhood education centers of São Mateus, state of Espírito Santo, Brazil. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 13(2), 147-151, 2015.